

## DOSSIÊ – ALTERIDADES, INTERSECCIONALIDADES E EDUCAÇÃO

**Ementa:** Contemporaneamente percebe-se cada vez mais o recrudescimento de práticas sociais discriminatórias oriundas do encontro entre diferenças. As alteridades, interseccionalmente constituídas pelos mais diversos marcadores sociais, tem sido alvo de antagonismos, hierarquias e desigualdades. No âmbito da Educação formal, estas tensões têm encontrado um dos seus principais focos de ação. Destacamos, como um eloquente exemplo, os intensos debates em torno dos Planos de Educação, que tem tomado as questões de gênero e de sexualidade como o seu principal alvo. Entretanto, a visibilidade dos ataques em torno destes dois marcadores da diferença tem escamoteado ofensivas também acerca de questões étnicas, raciais, geracionais e religiosas, que nos parecem apontar para um processo mais amplo de transformações nos marcos civilizatórios. Frente a este cenário, entendemos como necessário compreender mais profundamente este novo contexto. Para tanto, este Grupo pretende reunir trabalhos que problematizem as relações entre alteridades, suas interseccionalidades (gênero, sexualidade, raça, etnia, geração, classe, religiosidade, entre outras) e seus efeitos nas práticas educacionais, sejam elas formais ou não. Objetiva aprofundar reflexões e a produção de conhecimento sobre as características, os mecanismos, visões de mundo e os universos de significação, constitutivos destes novos cenários em que as diferenças se antagonizavam. Além disto, visa, também, constituir uma rede de pesquisadoras/es em torno destas questões de maneira a consolidar a produção de conhecimento acerca da constituição dos sujeitos e das práticas sociais considerando os marcadores sociais da diferença e suas interseccionalidades. Serão acolhidos trabalhos (projetos de pesquisa, projetos de intervenção, relatos de experiência) que se valham de abordagens qualitativas de pesquisa, tais como etnografias, estudos de caso, investigação narrativa, grupos focais, etc.

### **Coordenadores:**

Dra. Alinne de Lima Bonetti (Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiana) e Dra. Fabiane Ferreira da Silva (Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiana)